

CORREIO PAULISTANO

Folha Liberal, Noticiosa, Industrial e Litteraria

Proprietario — Joaquim Roberto de Azevedo Marques

S. PAULO

Quarta-feira 31 de Janeiro de 1877

BRAZIL

REVISTA DOS JORNAL

Capital, 30 de Janeiro de 1877

Díario de S. Paulo — Traz sob a rubrica — Exterior — um artigo a respeito do comércio dos Estados Unidos com o Brasil. Publicações pedidas. Gazetinha na qual notícias que chegaram a esta capital os deputados províncias srs. dr. Abrançhas, coronel Sertório, capitão Lisboa e vigário Bento A. de Souza e Almeida; assim como que faleceu ante-hontem a irmã Maria de Jesus recolhida do convento de Santa Teresia.

A Província de S. Paulo — Traz: Artigo editorial sobre as missões das duas capuchinhos em Araraquara. Notícia histórica sobre a origem do milho, sua cultura na província de S. Paulo, etc., pelo sr. E. Joly. Revista dos jornais. Secção livre. Noticiário, etc.

Tribuna Liberal — Traz na secção editorial dous artigos da «Reformas da corte antecedendo-as de algumas considerações proprias. O sistema da psychologia frenética, pelo sr. Silva Filho. Os infallíveis de Roma. Noticiário, etc.

VARIÉDADE

(Do Almanack Ilustrado Brasileiro)

A roda da fortuna

Entre as educandas do colégio de orfãos de militares fundado em Econen por Napoleão I, e dirigido por Mme Campain, distinguiam-se tres formosas jovens, as mais belas, as mais sympathicas, e as que mais unidas estavam pelos doces laços de uma amizade sincera e desinteressada.

Estas tres amigas chamavam-se Maria, Clara e Hortencia.

Educadas nas idéas reinantes naquela época em que proclamaram incessantemente os princípios de igualdade, não se fazia no colégio de Mme Campain a menor distinção de classe, e a fraternidade que ali reinava era para caçar inveja aos mais exaltados republicanos.

Maria era filha de um pobre alferes, cego de uma descarga nas margens do Rheno; Clara, filha de um general que Napoleão havia convertido em príncipe; e Hortencia, filha também de outro general tão illustre por seu valor como pelos títulos e braços de família.

Na época dos premios annuais, as tres amigas estavam sempre seguras de ser chamadas como as primeiras para receber a coroa, causando com isto sua amizade maior inveja às que não podiam igualá-las nem em intelligência, nem em sentimentos.

FOLHETIM (203)

CIUMES D'UMA RAINHA

ROMANCE POR

Tarrago y Mateos

CAPÍTULO XCIV

Caminho do Calvario

A rainha quis estar só o resto do dia para se entreter completamente a todas as sensações que tanto a dominavam.

Comprira um devar sagrado, defendêra até donde lhe fôr possível o conde de Miranda, e já como mulher e já como amante, obedecia ao mesmo tempo aos impulsos do seu coração e aos preceitos da sua consciência.

Mas, quando no seio da solidão e no meio da sombria tranquilidade que se ia apoderando dele, meditou no destino do conde e se lembrou de que naquelle momento fugiu com Beatriz em procura de felicidade; quando reflectiu que essa felicidade seria uma continuação das prazeres e gozos inefáveis, entô os ciumes essa serpente oculta que se lhe enroscava no coração, ergueu o collo horrível e começou a lutar entre o bem e o mal com terrível tenacidade.

Era-lhe impossível resistir à idéa da felicidade da sua rival, e por isso, no meio daquele delírio tranquillo que a ia dominando, deejou a prisão do conde, sabendo, como sabia, que a sua prisão o conduziria a uma morte e dali a um patibulo.

Nesta idéa de morte encantou aquella mulher um consolo.

Sabia que o príncipe de Asturias duplicava na noite anterior o número dos perseguidores do conde, e houve momentos em que se por a escutar com toda a atenção do seu espírito os ruídos que se ouviam na cidade para ver se distinguia algum ruído que lhe indicasse a vindia de D. João condado pelos seus perseguidores.

Por efeito de um desses cruéis excessos que adormecem o desenvolvimento no coração da mulher, a rainha escolheu reflectidamente o sítio onde se devia encontrar Beatriz, reuniu-se com o louco prazer da vingança, como se um tão desvalido contessa se encontrasse em calamita à sua situação e arrestada por fim para o abismo de mal, só pensou em vingar-se já que não podia reuir o conde ante a opinião de si-rei e da corte.

A amizade das tres amigas se augmentava com os annos, e o dia em que uma delas se viu obrigada a deixar o colégio, foi o dia mais amargurado que viram lúz entre as almas de Econen as jovens pensionistas.

A que sahia era Maria, a mais pobre, a filha do alferes cego, que ia consagrar sua vida inteira aos cuidados do pobre enfermo, que acabava de eniviar.

— Juremos, exclamou Clara tomado a mão das suas duas amigas, que seja qual for o nosso destino, nos reuniremos daqui a dez annos nas grades das Tulherias.

— Eu o juro respondeu a timida Hortencia, sorrindo com a doçura dos anjos; dez annos, a contar desse momento... Cumpril-o-hels?

— Pois que, atreves-te a duvidar, Hortencia? exclamou-a um tempo suas duas companheiras.

Porém Hortencia, por toda a resposta, chamou a um dos jardineiros que cruzavam o jardim.

— Jorge, disse-lhe com solemnidade, venha testemunha desta simples promessa. Maria, Clara e eu temos prometido encontrar-nos de hoje a dez annos, às 6 horas da tarde, nas grades das Tulherias.

Maria sahia nequela mesma dia de Econen, e Clara dois meses depois para casar-se, permanecendo Hortencia quasi outro anno ainda em companhia de Madame Campan.

Dez annos são um sopro para os ditosos; e se Clara, esposa do um dos banqueiros mais opulentos da Europa, lançou-se ao mar revolto dos gósos materiais, do luxo e do desperdício sem freio nem medida, Hortencia, a ilustre dama, a predilecta do imperador, não via ao redor de si mais que escravos que se esforçavam em adivinhar sua vontade.

Os 10 annos passaram ásperos; o relógio das Tulherias deu às 6 horas, e não se divisava nas grades nenhuma pessoa.

Quem se lia na amizade?

Porém o caminho se cobre de pó; uma sumptuosa carruagem tirada por 4 cavalos entra pela grade; e o lacai, abaixando um estribo guarnecido de ouro, espera que de cima gracieira Joren, ricamente vestida, que vai olhando por todos os lados com inquietação.

Aquela grande senhora era Maria; Maria a quem a restauração havia devolvido seus bens, que a revolução lha confiscara.

Uma mulher acalada, porém que revelava em seu traje uma decorosa miseria, aproxima-se de Maria e depois de contemplar-a alguns momentos indecisamente, lança-se em seus braços, derramando uma torrente de lagrimas.

Era Clara.

Clara, a filha do príncipe, estava arruinada, porém arruinada até a miseria. Seu marido, depois de uma

vergonhosa fallencia, tinha fugido para a Inglaterra, deixando-a completamente abandonada!

— Veim, disse-lhe Maria, estreitando-a ternamente contra seu coração; não me abandones jamais; no colégio tu eras a rica e me amavas; agora toca a mim recordar-te a fraternidade de Econen.

— E Hortencia? exclamaram a um tempo as duas amigas.

— Sabes que é feito dela? perguntou Maria exhalando um suspiro.

— Sabes o que é agora? acrescentou Clara, deixando correr uma lagrima de seus formosos olhos.

Naqueles dez annos Maria se tinha tornado rica, Clara não tinha um pedaço de pão para levar a boca, e Hortencia chorava na Alemanha seu penoso destino.

No momento em que as duas amigas iam subir á carrozagem, sahia de entre as arvores do jardim o velho Jorge, testemunha dez annos antes do amistoso juramento.

— Sra. Maria, sra. Clara! Ihes disse com a mesma familiaridade que se fossem ainda pensionistas; aqui tendes a recordação da vossa pobre amiga.

As duas jovens abriram apressadamente a caixinha que havia posto nas mãos de ambas o velho Jorge.

Na caixinha de Maria estava a metade da coroa de Hortencia, rainha da Holanda e mãe de Napoleão III, imperador dos franceses, e da de Clara a outra metade.

(Traduc. de A. M. dos Reis.)

INTERIOR

CORTE

Tivemos hostem jornaes até 29:

O decreto n. 6,464 de 18 do corrente concedeu privilégio por 10 annos a Joaquim Ferreira Romariz, para fabricar e vender a massa, que inventou, com o fim de extinguir a fogueira seca.

— Foi concedida licença à Ordem Carmelitana Fluminense para que entendesse, pelo prazo e mediante as condições que sine convirem, o seu convento da cidade de S. Paulo ao Barão de Souza Queiroz, o qual, como presidente do directorio da Associação Protetora da Infância Desvalida pretende aí fundar um establecimento de educação denominado — Instituto de D. Anna Ross.

— Por despacho imperial de 18 do corrente mэр:

Foi jubilado no emprego de lente da cadeira de physiologia da faculdade de medicina do Rio de Janeiro o dr. Francisco Pinheiro Guimarães.

Foram nomeados secretários das províncias: De Pernambuco o bacharel Henrique Marques de Hollanda Cavalcanti.

De Bahia, o bacharel Francisco da Cunha Castello Branco.

— O decreto n. 6,459 de 18 do corrente concedeu privilégio por 10 annos a José Alves de Araújo Barroso

sua morte e por isso retirou-me a afasto-me de Valla-dolid...

— Mas quando, senhor?

— Amanhã mesmo. A sentença está assinada por mim, senhora, o relator Fernando Dias de Toledo ficou encarregado de amanhã mesmo a ler no conselho, e só fôr que vos execute tudo o que eu deixo disposto. Outro processo se ha de discutir nesse mesmo conselho que vos presidireis. A vossa discussão, senhora, é segura garantia da boa solução de quanto deixo pendente.

A rainha adivinhou o que era de que se tratava. Redarguiu em breves palavras ás rávidas expostas por el-rei, a levada do seu amor, do seu ciúme e da falilidade que a perseguia, submeteu-se a tudo.

El-rei e a rainha separaram-se com muita frieza.

No dia seguinte el-rei partiu p'ra a villa do Escalona, e apenas elle franqueava as portas de Valla-dolid apresentou-se á rainha um cavaleiro armado de ponto em branco.

Conheceu-o logo a rainha. Era Diogo Lopez de Estúngua, lugar-tenente do juiz-mor de Castella.

— Senhora, disse-lhe elle, incumbido da pessoa do condestável de Castella, venho p'ra mim ás vossas ordens para acompanhar vossa alteza ao conselho.

— Está reunido? perguntou Isabel com voz sombria.

— Só espera pela rainha.

— Ide adiante de mim e anuncia-me.

— Devo porém apresentar á consideração da vossa alteza certa circunstância.

— O que é?

— Havendo um outro assumpto de que tratar, isto é, a caçada de monte de Torozos, o conselho formou dois tribunais, e pôde portanto vossa alteza presidir ao tribunal que lhe convier.

— Isobel ficou lutando com uma horrível dúvida, e assim perguntou:

— Onde se constitui o tribunal que ha de entender no negocio do príncipe de Asturias?

— Na sala central do palacio, respondeu o lugar-tenente.

— Condej-me ahi, Estúngua, e das ordens ao tribunais que ha de julgar o condestável para que receba o meu remetido a sentença.

— E com pensar a abrir os labios dirigiu-se lamentando para o lugar onde havia talvez consumar uns dos actos mais importantes de sua vida: escolher entre uma d'as eternas e um desespero perpetuo.

— Quer dizer que me abandonas! exclamou a rainha cheia de surpresa.

— Deixa sobre vossos homens a resolução do processo de D. Álvaro de Luna. Não quero preocucar e

para fabricar e vender fornalhas económicas de sua invenção.

— Foi publicado o regulamento para as escolas públicas de instrução primária do município da corte, que baixou com o decreto n. 6479 de 18 do corrente.

— Também foi publicado o decreto n. 6471 da mesma data, aprovando com alterações os estatutos da companhia União Mineira.

Este companhia propõe-se a construir uma estrada de ferro de bitola estreita, entre a estação da Serraria e o arraial do Espírito Santo.

— Em 23 do corrente foi dirigido pelo ministerio da guerra aviso ao presidente desta província exigindo que transmísse com urgencia a respectiva secretaria do estado as informações, requisitadas em aviso de 26 de Outubro do anno proximo findo, a respeito de um martinet e de uma caldeira a vapor com os respectivos acessórios, que Alegria & Comp. fornecerem á fabrica de ferro de S. João de Ypanem, declarando se foram recebidas naquelle estabelecimento todas as peças do referido machismo.

— O ministerio da guerra permitiu ao tenente-coronel do estado maior de artilleria José Clarindo de Queiroz usar da espada de honra que lhe foi oferecida na província do Amazonas.

— No dia 27 vários cidadãos portuguezes ofereceram n'um dos salões do Cassino Fluminense um banquete de despedida ao conselheiro Mathias de Carvalho, enviado extraordinário e ministro plenipotenciário do rei de Portugal, e que se retira para o seu paiz.

A festa esteve brillante, animada e cordial.

NOTICIARIO GERAL

Hospede distinto — Ache-se nesta capital, havendo hostem chegado da corte, o sr. dr. Luciano de Moraes Sarmento, um dos maiores médicos brasileiros.

Este profissional tem grande merecida nomeada não sómente por sua ilustração como também por seu nobre carácter, havendo produzido trabalhos de subido merecimento científico.

Além da muita estima em que é lido entre nós principalmente como especialista nas molestias de olhos e habilíssimo operador, ainda conquistou a lôra do país merecendo da Faculdade de Medicina de Pariz elogios que muito o abonam.

O sr. dr. Luciano Sarmento pretende percorrer a nossa importante província no intuito de apreciar os vastos melhoramentos que elle ostenta.

Cumprimentamos tão prestante brasileiro recomendando seus valiosos serviços ao público paulistano.

Domatário à Instrução Pública — Refere o *Díario de S. Paulo* de honra:

“

Tudo em g-sij
reconhecimento do condehei-
ro Martim Francisco
e deputado.

Carnaval — S o se é do anuncio que vai publicado na secção de Carnaval, preparam-se grandes e pomposos bailes mascarados, para as noites de 11, 12 e 13 de Fevereiro, no Theatro São João. Aos apreciadores desta divertimento recomendamos a leitura do anuncio.

Eleição de um senador pelo Paraná — Lé-se no Jornal do Commercio do 27.

Consta que o conselho de estado foi unanimemente de parecer que a lista tríplice em que se deve escolher um senador pela província do Paraná é a que fui organizada no paço municipal da cidade de Coritiba apresenta os nomes dos sr. conselheiro Manoel Francisco Correia, coronel Manoel Antonio Guimarães e coronel Manoel Ignacio do Canto e Silva.

consta-nos também que a minoria da secção fez a eleição de que não podem ser contados os votos que o teve o coronel Manoel Antonio Guimarães, sendo este director de uma companhia de navegação subvenzionada, e interessado em um contrato com o governo para a introdução de colonos, devendo se completar regularmente a lista com o quarto votado, conselheiro Jesuino Marcondes de Oliveira e Sá.

Escola do povo em Itapetininga — Com esse título publicamos hoje um anúncio científico sobre o público o lugar onde poderão ser enviados os livros que forem oferecidos àquela útil instituição.

Companhia Sorocabana — Foi-nos obsequiosamente enviada a comunicação seguinte:

«Movimento do tráfego da estrada de ferro de São Paulo à Sorocabana no semestre de 1 de Julho à 31 de Dezembro de 1876.

Receita
10.079 passageiros 42.480\$110
Encomendas 1.980\$560
7.318.000 kilos de mercadorias 101.343\$480
Animais 579\$030
Diversas 6.940\$300 153.303\$570

Despesa
Conservação da linha 57.345\$246
Tracção 35.013\$911
Repairs de carros e wagões 4.514\$947
Repartição do tráfego 22.098\$739
Administração e despesas gerais 5.824\$864
Excriptorio central 4.559\$108
Engenheiros fiscais 3.000\$000
Divisas 2.545\$658 134.9 2471
Saldo líquido. 18.401\$099
153.303\$570

— Semestre anterior de 1 de Janeiro à 30 de Junho de 1876:
Receita 148.970\$630
Despesa 144.399\$403
Saldo líquido. 4.571\$227 148.970\$630

Sorocaba, 29 de Janeiro de 1877.
G. GARRAZA
Inspector geral.

Instituto Polytechnico de São Paulo — Conforme o anuncio que com esse título vai publicado na secção respectiva, hoje a 5 horas da tarde deverá realizar-se uma sessão extraordinária para a discussão do parecer apresentado pela comissão competente sobre o projecto para a construção do Monumento do Ypiranga.

Benefício — Realiza-se h-ho no Theatro São João, o da viúva e filhos do falecido ator João Eloy, segundo o anuncio publicado, e o qual tem sido transferido por causa do mau tempo.

Relatório — Recebemos o que foi apresentado pela direcção da Companhia Sorocabana à assembleia geral de accionistas em 3 de Setembro do anno passado.

Agradecemos.

Captura Importante — A diligencias do dr. juiz municipal do Prazeres, Jonas Polycarpo Figueiredo, foi capturado Antônio Pedro, que no dia 7 do corrente, na capela de Santa Cruz, dali a termo, praticou ferimentos graves na pessoa de Fructuoso de tal.

Outra — Foi também pela mesma autoridade recolhida à cadeia, Maria Rita da Conceição, que no dia 24 tentou com uma espingarda, contra a vida de Albino Maria de Jesus.

Santos — Do «Diário de hontem»:

Instituto Commercial — Sábado (27) o sr. professor dr. Hermann Reitschler apresentou à Associação Commercial desta praça uma proposta para a criação desta de um Instituto Commercial.

Faz-se muito sentir entre nós, a sede de grande utilidade publica a criação de um estabelecimento nesse gênero, e em artigos publicados nesta folha, já abandonamos nas idéias do ilustrado sr. dr. Reitschler, fazendo ver as reais vantagens que se tirariam disso.

Esperamos que a Associação Commercial de Santos ouvir benevolamente a proposta do dr. Reitschler.

O «Diário de Notícias» da mesma data traz a seguinte parte commercial:

Santos, 29 de Janeiro de 1877.

Calé:
A vista de notícias cada vez mais desfavoráveis da Europa e dos Estados Unidos, o nosso mercado continua perdidamente.

Existência cerca de 53.000 azeitas.

Entradas pela estrada de ferro no dia 27, 178.320 kilos.

Entradas pela estrada de ferro desde 1.º do corrente 4.578.260 kilos.

Algodo:

Nada feito.

Entradas pela estrada de ferro no dia 27, 870 kilos.

Entradas pela estrada de ferro desde 1.º do corrente 95.920 kilos.

Pindamonhangaba — O Pindamonhangababa de 20 tem chão de argila e transcrições sobre as neoplenidas festas que aquela cidade se dorme por ocasião da inauguração da estrada de ferro São Paulo e Rio de Janeiro.

— Do notório ficamos o que segue:

Canaván — No dia 16 do corrente foi encontrado em terras da fazenda do sr. alferes Antônio Moreira Caçar, bairro do Matto Dentro o cadáver do escravo Mi-

quel, pertencente ao mesmo senhor, e já em estado avançado de putrefação. A respeito desse facto livramos as seguintes informações:

No dia 10 do presente mês o infeliz escravo, que estava no serviço da roça, participou ao leitor que a sua rotura (era hermado) doía-lhe fortemente; e em vista disso foi dispensado do trabalho, com ordem de se dirigir para a casa.

Ou porque as dores se aumentassem no caminho, ou por outro qualquer motivo, o que é verdade é que Miguel não chegou a fazenda; e seu senhor sabendo do ocorrido o julgou fugido.

No dia 16, porém, encontrou junto de uma pequena tapera, que fica ao lado do caminho, o cadáver do infeliz, que provavelmente faleceu de um estrangulamento de hernia.

O que é muito de admirar-se é que o sr. Moreira Caçar, logo que teve conhecimento do acontecimento participou ao inspector do quartelão, e pediu-lhe que officiase ao sr. delegado à quem competia proceder a corpo de debito e inquérito policial. O inspector cumpriu seu dever, mas o inquérito não se fez, e permaneceu o cadáver até hoje inspetado, si final o sr. Moreira Caçar não o mandasse enterrar no lugar em que foi encontrado, e de onde não podia ser conduzido, visto o estado em que se achava.

Campinas — Diz a Gazeta de hontem em seu noticiário:

«Cinco mil — Não obstante o pessimo tempo que tem feito, foram ainda regularmente concorridos os espetáculos que aquela companhia deu no sábado e no domingo últimos.

A pantomima Condilón cada vez agrada mais, e julgar pelo entusiasmo com que o público a applaude e chama à reunião os meios que representam diversos tipos românticos.

Na função de sábado deu-se um pequeno incidente agravado, podendo ter sido todavia de consequências desagradáveis.

No occasião em que, para terminar a pantomima, entrou no circo o elegante carro cheio a 2 pequenos cavalar, conduzindo, entre outros personagens, nada menos de uns três monarcas, quebrou-se uma das rodas do veículo e este tombou lançando por terra Sua Majestade, que se mostraram um pouco atordoadas com o choque!

E' excusado dizer que choraram as risadas e os comentários... visto que cada um dos monarcas saiu do desastre sem a mais leve contusão, ao que consta.

— O Diário diz que no dia 24 desertou do destacamento daquela cidade o soldado Luiz Antônio de Souza.

Moggy-mirim — O Regenerator de 28 diz que se tem dito daquela cidade casos de febres paluduzas e typhos, e atribui esse facto às águas estagnadas, e à falta de céu nos quintais e ruas.

Emissão de apólices — O governo celebrou com o vice-presidente do Banco do Brasil, em 23 do corrente, o seguinte contrato:

Aos vinte e tres dias do mês de Janeiro de mil oitocentos setenta e seis, achando-se presentes no tesouro nacional os exms. srs. Barão de Cotegipe, ministro e secretário do estado, dos negócios estrangeiros e interior dos da fazenda, e Visconde de Tocantins, vice-presidente do Banco do Brasil, devidamente autorizado pela respectiva directoria para contratar a compra de trinta mil apólices da dívida pública, foi entre ambos assinado o seguinte:

Art. 1.º O Banco do Brasil receberá do tesoureiro nacional 28.000 apólices do valor nominal de 1.000\$ cada uma e 4.000\$ de juro de 6%, no auno, à proporção que fôr entrando na referida repartição com respectiva importância, a preço de 97% dos sobreditos valores.

Art. 2.º As entradas deverão ser efectuadas do modo seguinte:

Quinze mil contos de réis em bilhetes do tesouro, red-contados pela taxa do juro por que tiverem sido emitidos, logo que seja assinado esse contrato, e 14.000\$000 até 31 de Julho do corrente anno, contendo que nos ultimos dois meses, isto é, em Julho e Julho as prestações por fazer não excedem de 4.000.000\$000.

Art. 3.º O banco poderá antecipar o ultimo pagamento ou entrada, e neste caso ficará com direito aos juros do presente semestre, uma vez que o dito pagamento se faça até 30 de Junho.

Art. 4.º As apólices deste emissor, que forem vendidas pelo banco até 30 de Junho proximo futuro, serão inscritas no caixão da amortização em nome dos indivíduos que o mesmo banco apresentar, e as restantes se-lo-hão em nome do próprio banco.

Art. 5.º Na falta de apólices o banco receberá capitais nominativas, que serão trocadas pelas mesmas apólices quando prontas.

Art. 6.º O governo não emitirá outras apólices até 31 de Janeiro de 1878, salvo as que por disposição de leis ou contratos em vigor estiverem obrigado a emitir.

Em firmes do que, e para consta, se lavrou o presente contrato em duplicata, o qual vai assinado pelos sobreditos era. Barão de Cotegipe e Visconde de Tocantins, e por mim, Carlos Pinto de Figueiredo, contador do tesoureiro nacional, que o escrevi. — Barão de Cotegipe. — Visconde de Tocantins.

Constituição turca — Um telegramma de Constantimpolis diz que foi promulgada a constituição, Declara o império indiretivo.

As prerrogativas do sultão ficam sendo as de soberano constitucional. As subditos turcos são concedidas as liberdades de que gozam os povos do occidente: liberdade de cultos, de imprensa e de associação.

Todos sem distinção de religião, têm direito a ser admitidos no funcionalismo publico. Duas câmaras, de que se submette o orgamento do império. Responsabilidade ministerial. Garantia é propriedade.

Os suicídios em França — Não ha muito o ministro de justiça apresentou uma estatística dos suicídios em França durante o anno de 1874, e a mente ficasse assistida ao considerar esses algarismos.

Em 1877, houve em França, 1.542 suicídios; em 1830, 1.750; em 1840, já se notam 2.202; 10 annos depois, o numero é de 3.568; em 1860, chegam a 4.050; e, em 1874, atingem 5.817.

E entre esses desfuntos, ha menores de 14 annos e maiores de 80!...

Horticultura — Um horticultor rio-grandense envia ao Mercantil de Porto Alegre as seguintes observações práticas cuja exactidão verificou:

«Quando tenho algum vaso cuja terra se acha cheia de minhocas, metto-o em um vaso maior com agua pura, de modo que esta cubra o vaso menor até à superfície da terra. Assim os coelhos por espaço de mais hora, e, findo esse tempo, as minhocas se acham na superfície da terra, quasi todas mortas. Então tire o excesso de agua, dou-se minhocas de ave, ficando os vasos completamente limpos.»

Tenho dois exemplares da «Grevillea robusta», e quando os obtive um era menor que o outro, apesar de terem a mesma idade. Queroendo eu que valessem da mesma altura e tamanho, plantei-os em vasos das mesmas dimensões, collocando o vaso do exemplar menor em um prato fundo, cheio de agua. Assim o conservei por algum tempo, no fim do qual o menor se tornou maior que o outro, não obstante terem ambos o mesmo tratamento e regas. Agora, para que ambos adquiram o mesmo desenvolvimento, conservo-os igualmente em pratos com agua. Assim o crescimento é muito rapido.

A banana — Em um jornal português encontra-se o seguinte:

Em um estudo muito curioso feito pelo sr. Corenwinder, sobre a banana do Brasil, e publicado nos Anais Agronomiques do sr. D. Henrique,acha-se que este fruto pode crescer no mês de 2,8 até 16 p. c. de assecar crystallizable; e assim avarar de 6 até 12.

O total das duas avaras varia desde 14,7 até 21,8. Segundo o sr. Boussingault, um hectare de terra em climas propicios a esta planta pode produzir de 150 a 180.000 kilos de bananas que a 20 p. c. de avarar rendem 30 a 36.000 kilos de avarar ou 6 a 7 vezes o avarar mixto, que pode produzir um hectare de beterraba em melhores condições.

Não servia para tentar a extracção do avarar crystallico da banana? Ou pelo menos a sua alcoolisação e destilação? O autor aconselha pelo menos a que se misture o mosto da banana ao vinho dos melões s, que nos países quentes do Brasil e da Africa tem grande dificuldade em fermentar. O rum seria de melhor gosto e em todo o caso muito mais quanto.

Uma outra applicação, indicada pelo autor deste trabalho, é a utilização das cinzas das hastes, das folhas e das cascas do fruto da bananeira para a extreção da potassa, em que a analyse mostra serem riquíssimas. Nas Antilhas estas cinzas são utilizadas para barbeiras.

Era possível em algumas partes do Brasil, donde o nitro de soda do Chile chega por um preço baixo, aproveitar o carbonato de potassa das cinzas da bananeira para o transformar em nitro de potassa, artigo de muito maior valor.

Invenção útil — Em Dezembro ultimo, efectuou-se em Pariz, ao pé da Ponte Nova, a experiência de um novo apparelho de salvagem, inventado pelo sr. Emmanuel, vice-presidente da sociedade dos salvadores de Sena.

O instrumento consiste em um paletot ordinario, guarnecido interiormente por um forro pouco espesso de cortiga.

Lançaram-se tres sujeitos ao Sena revestidos cada um com seu paletot, e por mais esforços que fizeram, não lhes passou a agua da cintura.

Em cima da Ponte Nova havia enorme concorrência. Tinham vindo curiosos de todas as pontes da cidade para assistir às experiências, que o rigor do tempo tornou excessivamente penosa.

Contra a guerra — A direcção da sociedade da paz de Genebra dirigiu uma exposição aos seus membros mostrando-lhes que os acontecimentos justificaram o procedimento havido em 1853 e 1854 para impedir a guerra de Criméa, que hoje farão o possível para obstar a que o governo inglês siga a sua politica d'aula e que farão todos os esforços para conseguir que as potencias da Europa concordem entre si em organizar um tribunal internacional para decidir as questões políticas que ameaçam a paz do mundo.

E' uma ideia sublime e que merece o apoio geral, porém não a verem por certo realizada com grande prejuizo das nações que são obrigadas a manter em armas exercitos consideráveis, os quais não só os prejudicam por as despesas que ocasionam, como as estorvam porque a força militar, falta às industrias e portanto diminui a produção e a riqueza.

A grande secca no Rio-Grande do Sul — Dizem os jornaes de Porto-Alegre que são cada vez mais desanimadoras as notícias das colônias em relação à grande secca que as tem assolado.

Para aumentar o mal, tem havido em diversos pontos incêndios de matos, rupas, etc.

No Fritzenberg, picada de S. José do Hortencio, o mal já queimava havia muitos dias. As espoeiras do Rincão do Cascalho (Portão), não se sabe porque as mesmas pegaram fogo, comunicando-se depois às picadas do Capivari, onde este terrível elemento tem destruído rupas completas e paisões cheias de moinhos. Os moradores desse lugar têm trabalhado dia e noite afim de que o fogo não se comunique às suas habitações.

Todos os moinhos das margens do Cahy estão parados por falta d'água.

Os moradores mais antigos desses lugares não se recordam de terem visto as águas daquele rio tão baixas.

Na colonia N.ova Petropolis,

— Jacarehy, ao sr. João Dias de Moraes, comunicando a sua nomeação definitiva para o lugar de agente do correio daquela localidade, e determinando que recebesse, por inventário, a agencia.

— Jacarehy, ao agente exonerado para passar a agencia, inventário, ao nomeado.

— Lençóis, remetendo a reclamação dirigida á este administracão, pelo sr. dr. juiz de direito de Botucatu, para informar com urgência.

— S. Sebastião, remetendo uma balança e pesos correspondentes a 250 grammas para uso da agencia.

— De igual trato as agencias de S. Carlos do Pinhal, Queluz, Santa Barbara, S. José dos Campos, Cananéia, Itapetininga, Botucatu, Douradina, Franca e Raxima.

— Campinas, ao sr. Antonio Preccipio de Oliveira, comunicando que o recibo do registro sob n. 380 fora remetido á agencia do correio.

SEÇÃO PARTICULAR

Protesto

—

José Antonio de Oliveira Vallim, residente no termo de S. João da Boa Vista, declara que tendo dado á seu parente, amigo e vizinho Fabricio Gonçalves Vallim uma folha de papel almoço assinado, com o fim de este fazer uma petição em seu nome e como foi perdida esta folha de papel, no dia 22 de Agosto do anno proximo passado e temendo que possam fazer uso de sua firma passando qualquer documento que comprometta seu crédito, declara mais que só é dador até esta data ao sr. Ignacio Linte do Canto, por um credor passado a 7 de Fevereiro do mesmo anno e protesta contra qualquer outra transacção, em que figura seu nome.

S. João da Boa Vista, 21 de Janeiro de 1877.

JOSÉ ANTONIO DE OLIVEIRA VALLIM.

(1-3)

Tatubá

MOFINA

Pergunta-se ao sr. Francisco de Almeida Tavares, inspector de estrada deste para Botucatu, o que fez do cinco contos de réis, que consta ter recebido para as obras da mesma?

As esmolas de Santa Cruz.

5-3

Ao dr. Inspector geral da instrução publica

O sr. José Francisco de Siqueira, professor publico em Capivara, em 7 do corrente prestou juramento como vereador da camara municipal da mesma localidade, e no dia 15 compareceu a uma sessão convocada e presidida por um outro vereador, que não o presidente.

Apregoam nesta infeliz terra que o sr. José Francisco havia exercer o cargo de vereador, e acumular as unções proprias do magisterio!

Dizem que heda obter licença para isso, e que com certeza.

Tendo o sr. José Francisco prestado juramento de vereador, não renunciou (pois facto o emprego de professor?)

O dr. inspector deve olhar para estas cousas.

3-2 O doutor sem pergaminho.

EDITAL

De ordem do ilm. sr. inspector da tesouraria das fazendas dessa província se faz publico, para conhecimento dos interessados, que no dia 28 do proximo futuro mês de Fevereiro, ao meio dia, na casa da mesma tesouraria se procederá em hasta pública a venda de 14 lotes urbanos de nº. 1 a 14 terreno medidos e cemarcados para uma povoação proxima a fabrica de ferro do Ipanema e à estação da estrada de ferro Sorocabana, conforme foi ordenado pelo ministerio da agricultura em aviso n. 14 de 30 de Novembro ultimo, transmitido a este tesouraria com o officio da presidencia o. 3 de 3 desse mês.

Estes lotes serão vendidos um a um sucessivamente a quem proponer maior lance, sujeitando-se os arrematantes ás condições legais.

Tesouraria de Fazenda de S. Paulo, em 30 de Janeiro de 1877.

ANNUNCIOS

Escola do Povo

Itapetininga

Roga-se a todas as pessoas que fizeram oferta de livros para a escola do Povo em Itapetininga, o obsequio de entregá-los no armazém dos srs. José Augusto da Costa & comp., à rua da Quitanda n. 9 em S. Paulo para dar-lhes o devido destino.

Igual pedido se faz a todas as pessoas que desejarem ofertar.

Itapetininga, 20 de Janeiro de 1877.

Lucio Pereira dos Santos.

Encarregado pelo tesoureiro.

Ave-Maria

Os artistas Pedreiros fazem a festividade de sua Santissima Oraga N. S. do Pilar no dia 2 de Fevereiro do corrente anno, na igreja de Nossa Senhora do Rosario dos homens pretos, constando a mesma festividade de missa cantada a norma, sendo o orador sagrado no Evangelho e muito digno conego Ezequias, um dos oratores de Tribuna Sagrad. A tarde haverá Te-Dram. Os artistas enviram á mesa administrativa de Irmandade a assistir a esses actos, bem como a todos os devotos. A festividade principiará as 11 horas da manhã.

S. Paulo, 21 de Janeiro de 1877.

2-1 O secretario da devocao — Jobo Baptista das Dores.

THEATRO S. JOSE'

Viva o carnaval!!

Aos pandegos carnavalescos!!!

Comunica-se que se prepara este theatro com toda a pompa e explendor para os bailes dos dias 11, 12, e 13, onde a repartida de bom gosto poderá a vontade desengonçar, esticar etc etc. as grossas pernas no vastíssimo e elegante salão do mesmo theatro, o qual se achará comme il faut. Espera-se a concurreda não só das distintas sociedades como de todos os amadores destes divertimento.

O Sardanapalo

AVISO

Aos srs. fazendeiros

A Casa de M. P. da Silva Bruihs em S. Paulo à rua Direita n. 30, tem sempre, a contar do proximo mes de Janeiro em diante, um grande deposito do afamado Iquido.

Formicida do dr. Canapanema

unico remedio infallivel para extincção radical da Formiga Sativa. Recebem-se desde já encomendas sobre qualquer porção da formicida que serão executadas na mencionada época e na ordem em que tiverem chegado.

Note-se que não se pôde vender menos de uma caixa com duas latas com 5 litros cada uma, sendo total 10 litros. O preço será razoável mas só se vende a

Dinheiro á vista

Cada lata vem acompanhada de uma instrucao para o emprego da formicida, cujo processo aliás é mui simples não necessitando de custoso apparato.

Quaisquer outras informações desejadas serão prestadas de bom grado pela casa de annunciente, sendo esta

A unica casa

que vende a formicida nesta província.

30 Rua Direita 30

Professor

Precisa-se de um para o ensino de frances, portuguez e arithmetica no collegio Alemão, travessa da Caixa d'Água n. 4.

2-1

Instituto Polytechnico

DE

S. PAULO

De ordem do sr. presidente, convidam os srs. socios a se reunirem em sessão extraordinaria, hoje as 5 horas da tarde, para a discussão do parecer, apresentado pela 3.^a commissão Scientifica, sobre os projectos para a construção do monumento do Ipiranga.

Sala das sessões do instituto em 31 de Janeiro de 1877.

O 1.^o secretario — Trigo de Lourdes

PRECISA-SE de um cozinheiro, portuguez ou outra qualquer nacionalidade; para tratar na rua da Imperatriz n. 3.

3-1

Viajantes

Grande sortimento de bahüs franceses para homens e senhoras, malas de viagem, de couro, sacas de mochila e de couro, coretas e coberturas de viagem, francesa e inglesa, vendendo-se com 30 % de abatimento.

São os mais proprios para o caminho de ferro, os bahüs franceses oferecem uma grande vantagem.

15-8

Aos lindos bahüs

São pouco peso e solides.

LASSOLLE fabricante

Explendidos leilões

Grande sortimento de bahüs franceses para homens e senhoras, malas de viagem, de couro, sacas de mochila e de couro, coretas e coberturas de viagem, francesa e inglesa, vendendo-se com 30 % de abatimento.

São os mais proprios para o caminho de ferro, os bahüs franceses oferecem uma grande vantagem.

15-8

Ultimos dias dos mesmos

São os mais proprios para o caminho de ferro, os bahüs franceses oferecem uma grande vantagem.

15-8

AO GRANDE BAZAR DE ROUPA FEITA

São os mais proprios para o caminho de ferro, os bahüs franceses oferecem uma grande vantagem.

15-8

AO GRANDE BAZAR DE ROUPA FEITA

São os mais proprios para o caminho de ferro, os bahüs franceses oferecem uma grande vantagem.

15-8

AO GRANDE BAZAR DE ROUPA FEITA

São os mais proprios para o caminho de ferro, os bahüs franceses oferecem uma grande vantagem.

15-8

AO GRANDE BAZAR DE ROUPA FEITA

São os mais proprios para o caminho de ferro, os bahüs franceses oferecem uma grande vantagem.

15-8

AO GRANDE BAZAR DE ROUPA FEITA

São os mais proprios para o caminho de ferro, os bahüs franceses oferecem uma grande vantagem.

15-8

AO GRANDE BAZAR DE ROUPA FEITA

São os mais proprios para o caminho de ferro, os bahüs franceses oferecem uma grande vantagem.

15-8

AO GRANDE BAZAR DE ROUPA FEITA

São os mais proprios para o caminho de ferro, os bahüs franceses oferecem uma grande vantagem.

15-8

AO GRANDE BAZAR DE ROUPA FEITA

São os mais proprios para o caminho de ferro, os bahüs franceses oferecem uma grande vantagem.

15-8

AO GRANDE BAZAR DE ROUPA FEITA

São os mais proprios para o caminho de ferro, os bahüs franceses oferecem uma grande vantagem.

15-8

AO GRANDE BAZAR DE ROUPA FEITA

São os mais proprios para o caminho de ferro, os bahüs franceses oferecem uma grande vantagem.

15-8

AO GRANDE BAZAR DE ROUPA FEITA

São os mais proprios para o caminho de ferro, os bahüs franceses oferecem uma grande vantagem.

15-8

AO GRANDE BAZAR DE ROUPA FEITA

São os mais proprios para o caminho de ferro, os bahüs franceses oferecem uma grande vantagem.

15-8

AO GRANDE BAZAR DE ROUPA FEITA

São os mais proprios para o caminho de ferro, os bahüs franceses oferecem uma grande vantagem.

15-8

AO GRANDE BAZAR DE ROUPA FEITA

São os mais proprios para o caminho de ferro, os bahüs franceses oferecem uma grande vantagem.

15-8

AO GRANDE BAZAR DE ROUPA FEITA

São os mais proprios para o caminho de ferro, os bahüs franceses oferecem uma grande vantagem.

15-8

AO GRANDE BAZAR DE ROUPA FEITA

São os mais proprios para o caminho de ferro, os bahüs franceses oferecem uma grande vantagem.

15-8

AO GRANDE BAZAR DE ROUPA FEITA

São os mais proprios para o caminho de ferro, os bahüs franceses oferecem uma grande vantagem.

15-8

AO GRANDE BAZAR DE ROUPA FEITA

São os mais proprios para o caminho de ferro, os bahüs franceses oferecem uma grande vantagem.

15-8

AO GRANDE BAZAR DE ROUPA FEITA

São os mais proprios para o caminho de ferro, os bahüs franceses oferecem uma grande vantagem.

15-8

AO GRANDE BAZAR DE ROUP

Grande HOTEL DA PAZ

39 Rua de S. Bento 39
S. PAULO
Proprietario, Julio Massias

IMPORTACAO

Auguste Leuba & Comp. únicos importadores nesta província dos vinhos Brancos da marca PAULO EMILE THOMAS, provinham ao respeitável público, que todos os vinhos que além da referida marca não tiverem a seguinte declaração : AUGUSTE LEUBA & COMP., únicos IMPORTADORES — SANTOS deverão ser considerados falsificados.

Fazemos a presente publicação por termos sabido que, tem vindo aos mercados desta província, vinhos com a referida marca, porém fabricados no Rio de Janeiro.

Santos, 3 de Janeiro de 1877.

Por procuração de Augusto Leuba & Comp.
J. J. DA SILVA VASCONCELLOS
C. SIMON.

12-11

Imprensa Industrial

Revista de literatura, sciencias, artes e industria
Editor-proprietario — Lino d'Almeida

Pública se a 10 e a 25 de cada mês, em fascículo de 32 páginas duas colunas, com capa com anúncios variados.

Assignatura — 16.000 por anno

A necessidade que ha muito se fazia sentir entre nós de uma revista desta ordem, levou o editor a empredê-la, e com tão feliz sucesso que o seu apparecimento mereceu unanimis e lisonjeiros suffragios de toda a imprensa nacional e de muitos jornais estrangeiros ; e do publico, em geral, o mais animador acolhimento.

Poderosamente auxiliada por habeis colaboradores, cujos nomes figuram brilhantemente no mundo litterario, a IMPRENSA INDUSTRIAL espera prestar valiosos serviços ao ensino profissional e às artes industriais, vulgarizando conhecimentos úteis, dedicando-se aos interesses dos fabricantes, estudando e descrevendo os principes estabelecimentos e manufacturários do paiz e fóre de elle, noticiando os progressos das sciencias aplicadas ás indústrias utiles, ocupando-se de estatística, viagem pública, colonização, agricultura, introdução, etc. etc.

N. B. — Todas correspondências deve ser endereçada ao Rio de Janeiro — rua 7 de Setembro n. 132.

E AGENTE DA IMPRENSA INDUSTRIAL NESTA PROVÍNCIA

Ricardo Mathes, rua da Imperatriz n. 43—S. Paulo

Loterias da província

Acham-se a venda no escriptorio da therouraria, rua de S. Bento n. 74, os bilhetes para a S. loteria em beneficio da igreja de S. Francisco desta capital, e das matrizes de Belém de Jundiahy, Araraquara e Taubaté, cuja extracção se fará pelo plano que segue.

S. Paulo, 27 de Janeiro de 1877.

O tesoureiro — Bento José Alves Pereira. Plano aprovado pelo exmº presidente da província para as loterias da capital da província de S. Paulo, com 6.000 bilhetes, sendo 2.000 premiados como abaixo se vê:

1 Premio	do	20.000\$000
1	do	10.000\$000
1	do	4.000\$000
1	do	2.000\$000
2	do	1.000\$000
4	do	800\$000
5	do	400\$000
10	do	200\$000
20	do	100\$000
40	do	50\$000
80	do	40\$000
1835	do	20\$000
2.000 bilhetes premiados		89.100\$000
4.000 ditos brancos		
6.000 bilhetes	do	0\$000 120.000\$000
Beneficio, Sello e despesas	do	30.900\$000
R\$.		120.000\$000

Bilhetes, meios, quartos, vigésimos
Desconto de 15 % nos premios de 1.000\$000 para cima.

8-4

Præmia dos bens da herança inventaria da finada d. Anna Joaquina Villas-Boas de Oliveira

Por despacho do meritíssimo dr. juiz de direito provedor Bellarmino Pergolino da Gama e Mello, faço público que em o dia 5 de Fevereiro proximo futuro pelas 11 horas da manhã, em a casa de residencia do inventariante dr. José Maria Corrêa do S. e Benevides, sita à rua das Flores n. 64, se fará praça para arrematação do restante dos bens da dita herança, que vão abaixo declarados, cuja avaliação foi reformada, a saber:

1 Paliteiro de prata com as inicias S. M. O, por 12.000.

15 Sacos com lã de carneiro, por 40\$000.

1 Litera sem arrasto, por 20\$000.

1 Carteira com instrumentos cirúrgicos, por 8\$000.

1 Fuzil, 1 almidiriz de vidro, 2 calices de vidro de graduação, por 2\$000.

Diversos vidros com drogas e sem elles, por 15\$000.

2 Vidros grandes e 3 ditos menores, por 4\$000.

15 Ditos pequenos para botica, por 4\$000.

ANIMAES

1 Besta mansa, cor de pinhão, Estrela, por 40\$000.

1 Cavalo rosilho, novo e manso, por 60\$000.

S. Paulo, 27 de Janeiro de 1877.

O escriptorio — Joaquim Pereira de Castro Vasconcellos

3-2

ADVOGADO

José Joaquim de Ávila advoga nos termos de Jafet e Broto, encarregando-se de quaisquer causas e cobranças.

12-6

Bisnagas! bisnagas!

Grande sortimento de todos os preços.
Rua da Imperatriz n. 15. Loja da Marquesa.

10-8

Henrique Molina Callista pedicura

De volta da sua viagem, faz saber ao respeitável público desta capital que se acha ao seu dispor para a extirpação de callos, unhas incravadas, olhos de gallo, de perdiz, etc.etc.

O sr. Molina afiança que qualquer operação será feita sem a menor dôr, como também depois della feita, pôde-se calçar por mais apriada que seja a botina.

O sr. H. Molina avisa também ao público que é o inventor e possuidor do remedio infallível denominado — Pomada extractiva — cura infallível para os callos, a mais assinada de todas as que se descobriram até hoje, pelo grande numero de curas que ella tem obtido.

E' aquela um remedio precioso para as pessoas que não quiserem fazer extrahir com as ferramentas.

N. B. — Recebem-se chamados por escrito, das exmas. famílias, fazem se as operações e venda da pomada a qualquer hora do dia, no seu consultorio.

O sr. Molina garante esmero nas operações e modicidade nos preços.

80 Rua da Constituição 80

Em frente a igreja de S. Bento

S. PAULO 5-5

Consultorio Homeopatico

no

FR. SANTOS MELLO

13 — RUA DA IMPERATRIZ — 13

Consultas todos dias das 6 às 8 da manhã e das 4 às 6 da tarde.

Chamados por escrito a qualquer hora do dia ou da noite e para fora da cidade.

GRATIS AOS POBRES

Especialmente: molestias das crianças, pulmonares e syphiliticas.

15-5

ALUGA-SE para casa de família, uma rapa-
riga de 18 annos de idade; para tratar no largo do Colégio n. 6 A.

8-3

Costureira

Precisa-se de uma boa costureira; na ru-

n. 91.

Theatro S. José

Sexta-feira 2 de Fevereiro

Espectáculo dado pela prima-dona a sr. Pezzoli, pelo sr. Barcena, e coadjuvados pelos srs. Manuel Ramon.

Ordem do espectáculo

PRIMEIRA PARTE

1. Symphonía da opera Norma.

2. Introdução e cõ o da mesma opera

Barcena e corpo de coristas.

3. Cavatina da mesma opera (Casta Diva)

sr. Pezzoli e coros.

4. Aria e cõ o da mesma opera pelo sr. Barcena.

5. Aria buffa, Maria Padilla, pelo sr. Pezzoli.

SEGUNDA PARTE

6. Duo da opera Rigoletto pelo sr. Barcena.

7. Aria Dentor Sebastião, pelo sr. Barcena.

8. Aria do Fausto pelo sr. Pezzoli.

TERCEIRA PARTE

9. Symphonía pela orchestra.

10. Valsa, L'Arabita, pela sra. Pezzoli.

11. Aria da Favorita, pelo sr. Barcena.

12. Duo da mesma opera pela sra. Pezzoli e Barcena.

13. Aria buffa do Elixir d'amor, pelo sr. Barcena e corpo de coristas.

Eis o spectáculo que os beneficiados oferecerão ao respeitável público desta capital, a quem lhe desejamos que dele sempre obtemam todo tempo que trabalharam com a companhia.

Preços

Camarotes de 1.ª ordem 12.000

Camarotes de 2.ª ordem 12.000

Camarotes de 3.ª ordem 8.000

Cadeiras 2.000

Geras e galerias 1.000

Os bilhetes podem ser procurados e encontrados em casa do sr. Levy, o qual se presta gracionalmente a este encargo.

THEATRO S. JOSE

ESPECTACULO DRAMATICO

offerecido obsequiosamente por alguns amadores em beneficio

DA VIUVA E FILHOS DO SEMPRE LEMBRADO ACTOR

JOÃO ELOY

HOJE

Quarta-feira 31 de Janeiro de 1877

(INTRASFERIVEL)

PROGRAMMA

Principiará o spectáculo com a engraçada comedia em 1 acto:

A MULHER CIUMENTA

OU

AS ELEIÇÕES

Em continuação a chistosa comedia em 1 acto:

GATO POR HOMEM

Pelo amador José Lino, uma

SCENA COMICA

Dará fim ao spectáculo a ligeira comedia:

O ESPARTILHO DA SENHORA

Principiará ás 8 e meia horas.

A viúva desde já agradece cordialmente a todas as pessoas que dignarem concorrer para a garantia da educação de seus filhos, e pede desculpa da transferência em consequência do mau tempo.